ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO III | Estado do Amazonas—Porto Velho—Qinta-feira, 12 de Junho de 1919 | N. 215

A gréve

O operariado de Porto Velho, constituio-se em gréve na segunda-feira ultima, 9 do corrente, em virtude de não haver a Empreza Madeira Mamoré Railway attendido a solicitação que lhe foi dirigida por seus operarios, no sentido de ser redusido a oito horas o trabalho diario.

A'quella Empreza, foi dirigido um abaixo assignados solicitando essa reducção ponderando os seus signatarios na con, veniencia da medida, por ser ella de caracter geral, além da necessidade de serem attendidos, por circumstancias que allegaram em seu favor.

O illustre gerente daquella Empreza, declarou-lhes em resposta, não poder, attender a essa solicitação, determinando a providencia impetrada tão logo houvesse uma lei no paiz reguladora do assumpto.

Muito embora, em termos ponderados, solicitasse que os operarios da Empreza não tomassem parte em reuniões e *meetings* promovidos por operarios extranhos á mesma, parece, não ter causado bôa impressão no seio do operariado essa recommendação, provocando reparos na classe.

Ainda no domingo ultimo, realisaram os operarios um *meeting* na melhor calma e ordem, protestando defender os seus direitos dentro dos limites legaes.

Como um protesto, na manhã de segunda-feira, deixaram de comparecer ao serviço muitos operarios que se reuniram em grupos no recinto da Madeira Mamoré.

A attitude grosseira assumida pelos Srs. Leonardo Craney e Domingos Peres, chefe e contra-mestre das officinas, acirrou os animos, não se lamentando incidente algum devido a intervenção do illustre delegado de policia, Sr. Guilherme Acelino de Almeida, que conseguio acalmar os operarios.

Os grévistas, retiraram-se na melhor ordem e, em grupos na Avenida Sete de Setembro discutiam os assumptos da gréve, conservando-se na melhor ordem.

Assim decorreu o dia de segunda-feira, não chegando a Empreza Madeira Mamoré a accordo algum com os seus operarios.

De meio dia para tarde, diminuiu o numuro de operarios que compareceram ás officinas.

Cerca de quinze horas, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal foi procurado por uma numerosa commissão de operarios que, em nome da classe foi solicitar de S. Exc. a reducção de horas de trabalho para os operarios municipaes, interpretando os sentimentos de seus companheiros de classe o Sr. Amadeu Maia, que proferio eloquente allocução.

S. Exc., respondendo ao orador, prometteu attender ao appello que lhe era dirigido, por achal-o justo e equitativo, mais quando, entendia que sendo esse movimento geral em todos os paizes o operariado brasileiro estava no direito de defender essa medida. Declarou mais que não fazia mais do que seguir o bello exemplo dos Exms. Srs. Drs. Governador do Estado e Superintendente Municipal, aquelle regulamentando o trabalho dos operarios do Estado e reduzindo a oito horas o seu trabalho diario e este adoptando a mesma medida por decreto n.o 12 de 12 de Maio ultimo.

Elogiando o correcto procedimento de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, disse que a sua autoridade no desempenho das funcções que lhe assistem, não podia ter outra directriz que a orientada pelo chefe do Estado, apoiando a classe do operariado dentro dos limites legaes, competindo-lhe por isto aconselhar a todos completa calma e ordem para que a sua causa fosse bem amparada.

Os operarios manifestaram-se satisfeitos com a attitude assumida pelo chefe do executivo municipal, levantando vivas a S. Exc., ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e ao operariado Portovelhense, dissolvendo-se na mulher ordem.

A' noite, para agradecer a S. Exc. o modo solicito porque attendeu a seu appelló, os operarios, desejaram fazer-lhe uma manifestação, o que deixaram de realisar, em virtude de haver aquella autoridade solicitado a seus promovedores que não a executassem.

—A' noite, o Sr. delegado de policia recebeu reclamação da Empreza de que os grévistas tentavam impedir o serviço de bombeamento de aguas, pelo que aquella autoridade compareceu ao local, ás 4 1/2 da manhã, fazendo-se acompanhar de força embalada, não havendo necessidade de intervenção alguma.

Por precaução, a referida autoridade fez guardar o local por força embalada, que ainda alli continúa.

—O Sr. delegado de policia, em virtude de requisição da Empreza, fez acompanhar os trens que sahiram desta villa para a de Santo Antonio, por força embalada, visto como, recusando-se os machinistas a a fazerem o serviço, foi esse encargo commettido ao contra-mestre das officinas.

—O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, radiographou pela manhã ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, dando conhecimento da gréve.

Na manhã de terça-feira, compareceram poucos operarios para o servico, prestando o Sr. delegado de policia todas as garantias aos que quizeram trabalhar. Apesar disto, as officinas deixaram de funccionar por falta de operarios. A gréve propagou-se com mais intensidade pela villa, adherindo ao movimento todos os operarios empregados nos varios serviços em execução, bem como os carroceiros.

As construcções ficaram paralysadas e a vida passou á anormalidade, conservando-se entretando todos calmos.

Começaram a apparecer os primeiros boatos de desordens, recebendo o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, e o delegado de policia, em officio do Engenheiro Chefe da Primeira Fiscalisação das Estradas, Dr. João da Silva Campos, solicitando garantias para as dependencias e material rodante da Empreza, que, segundo communicação desta, estavam ameaçados pelos grevistas.

A' primeira daquellas autoridades, o Chefe da Fiscalisação solicitou seu bons officios, no sentido de serem evitadas quaesquer depredações, porventura premeditadas, no material da Empreza, aliás de propridadade do governo federal.

A' vista desse officio, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, convocou uma reunião das autoridades locaes, e realisou se ás 13 horas no edificio da Superintendencia Municipal, a ella comparecendo os Exms. Srs. Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, juiz de direito interino, Alvaro Dantas Paraguassú, Presidente da Intendencia Municipal, José de Lima Thalés, supplente de juiz municipal em exercicio, Dr. José Matheus Gomes Coutinho, Promotor de Justiça e Guilherme Acelino de Almeida, delegado de policia.

O Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, communicou aos presentes o recebimento daquelle officio e informou-lhes das providencias que havia tomado em relação á gréve e que eram de sua alçada.

O assumpto foi largamente discutido, ficando assentado que o Exm. Sr. Dr. Superintendente radiographasse ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado dando communicação do occorrido e que fizesse distribuir pela população um boletim, aconselhando ao operariado toda calma e ordem na defesa dos seus interesses, e offerecendo todas as garantias aos operarios que quizessem trabalhar.

Dando cumprimento a essas resoluções, o Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, fez distribuir profusamente o seguinte:

« BOLETIM

As autoridades municipaes, judiciarias e policial, reunidas em demorada conferencia na Superintendencia Municipal, a meu convite, resolverem, ante o receio commentado de um movimento subversivo da ordem, da parte dos operarios em gréve, tendendo inutilisar dependencias e material da Empreza Madeira Mamoré Raiway, aconselhar ao operariado de Porto Velho, toda calma e ordem na defesa dos seus interesses, sem que se perturbe a paz de que felizmente desfructamos.

Outrosim, de accórdo com as leis que nos regem e seguindo o pensamento do Governo do Estado, as autoridades locaes respeitam ao operariado no seu movimento grévista, mas garantirão áquelles que quizerem trabalhar.

Qualquer movimento subversivo da ordem será immediatamente suffocado, para o que estão sendo tomadas as providencias necessarias.

Porto Velho, 10 de Junho de 1919.

Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*
Superintendente.»

Ao Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, radiographou S. Exc. nos seguintes termos:

Dr. Governador de Manáos.—Continua greve Madeira Mamoré estendeu operariado villa Solicitação este decretei reducção horas operarios municipaes esperando resolver assumpto. Fiscalisação solicitou garantias edificios Mamoré. Reuní autoridades acordando providencias manter ordem. Saudações.—Tanajura.

A' noite, verificou-se falta de luz nas ruas da villa, excepto na avenida Sete de Setembro, falta tambem notada em algumas casas da Empresa Madeira Mamoré.

Prevenidos d'isto o Exmo. Sr. dr. Superintendente Municipal, e delegado de policia, compareceram á avenida Sete de Setembro, prestando esta ultima autoridade, á reposição da Empressa, todas as garantias aos operarios que tiveram a incumbencia de verificar a falta averiguada.

Nas ruas onde houve necessidades de serem feitas as verificações precisas, a autoridade policial fez distribuir força embalada para garantir os operarios da Expresa, incumbidos do serviço de electricidade.

O accidente verificado, parece não ter sido provocado pelos grevistas, pois, dentro de uma hora approximadamente estava a illuminação restabelecida, não recebendo as autoridades locaes communicação alguma de como foi elle originado.

Nenhum incidente foi verificado durante o dia, continuando a reinar inteira calma em toda villa.

O engenheiro chefe da primeira fiscalisação das Estradas de Ferro Federaes, em virtude da informação da Empresa Madeira Mamoré, sobre um attentado ás suas dependencias e material, telegraphou ao exmo. Sr. Presidente do Estado de Matto Grosso, e Dr. Governador do Estado, solicitando o auxilio da força publica para garantia da mesma, no que foi promptamente attendido.

Todas as providencias foram tomadas pelas autoridades locaes, no sentido de ser garantida a ordem publica e evitada qualquer depredação contra as dependencias e material da Empresa Madeira Mamoré, não se registando nenhum facto desagradavel.

O dia de hontem decorreu em calma.

A's primeiras horas, apresentaram-se na officina da Empresa Madeira Mamoré, alguns operarios, funccionando diversas secções da mesma.

O Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, recommenda em telegramma ao sr. delegado de policia que preste todas as garantias á liberdade do trabalho, guardando os aedificios publicos bem como os da Empresa Madeira Mamoré, empregado todos os meios a seu alcance para esse fim e requisitando a remessa de força se julgar necessario, sendo esta immediatamente enviada em vapor especial.

—O sr. coronel Paulo Saldanha, administrador dos seringaes da Companhia, desejoso de ver soluccionada a causa do operariado porto velhense transmittio para a capital da Republica os seguintes telegrammas:—«Porto Velho, 9 de junho.—Senador Azeredo, senador Lopes Gonçalves, deputado Antonio Nogueira, deputado Annibal de Toledo.

—Rio de Janeiro.—Operarios e trabalhadores região reclamam dia 8 horas, sem diminuição salario. Afim evitar anormalidade vida economica já tão difficil peço seus bons officios appressar votação lei estabelecendo dia 8 horas conforme desejos classe trabalhadora. Peço resposta. Saudações cordeaes.—(a) Paulo Saldanha.

«Porto Velho, 10 de junho.—Dr. Mavignier. Rua Viuva Lacerda 34, Rio de Janeiro. Telegraphei Azeredo Annibal, pedindo apressar votação lei 8 horas trabalho. Rogo amigo interessar-se elles respondam urgente meu telegramma fim evitar anormalidades região já ameaçada. Responda. Abraços.—(a) Saldanha».

Come vêm os operarios, o illustre cavalhero deu cumprimento á sua palavra empenhada em fazer o que estivesse ao seu alcance pela causa d'elles.

Até a hora de encerrar-mos o nosso expediente, reina completa calma nesta villa.

Coronel Candido Rondon

O intrepido brasileiro, desbravador dos sertões ignotos de Matto Grosso, cujo nome encima estas linhas, chegou a Guajará Mirim no dia 9 do corrente.

Logo ao chegar áquella localidade S. S. transmittiu o seguinte telegramma ao Sr. Coronel Paulo Saldanha:

«Com prazer cumprimento presado camarada e communico nossa chegada a esta esperançosa povoação. Fizemos excellente viagem, sendo pelo pessoal de bordo tratados com gentileza e attenção. Meu nome particular, no da Commissão especialmente cumpre-me agradecer vos calorosamente tão importante concurso assim prestado a Matto-Grosso no transporte feito pelo garboso «Felix de Lima» da expedição exploradora do São Miguel. A carta Matto Grosso registrará com prazer esta importante contribuição no final dos trabalhos da confecção da carta, concernente a sua primeira edição, prestado pela operosa Guaporé Rubber. Attenciosas saudações.—(a) *Rondon.*»

—O emerito militar é esperado hoje

na visinha villa de Santo Antonio, segundo communicação dirigida pelo capitão Alencarliense Fernandes da Costa, ao Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, que irá até aquella villa comprimental-o em nome d'este municipio.

Executivo Municipal

Decreto N. 3

O Doutor Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição, etc.

Usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando que uma numerosa commissão de operarios residentes nestá Villa, dirigiu-lhe hontem pessoalmente um appello no sentido de ser reduzido a oito horas o trabalho diario dos operarios empregados nos serviços municipaes;

Considerando que essa providencia por justa e equitativa merece o apoio do Poder Publico Municipal;

Considerando que esse movimento tem sido geral, encontrando o operariado a bôa vontade de quantos se empenham pelas suas reivindicações;

Considerando que na zona em que vivemos, especialmente pelas condições de seu clima, essa medida torna-se imperiosa para melhor garantia da saude, por isto que facultando maior repouso, de mais resistencia se apropria o organismo nas luctas do trabalho;

Considerando que o operariado por sua funcção social, na modesta mas precipua cooperação em favor do progresso, representa iniludivelmente a sua força geradora;

Considerando que o Exm. Sr. Dr. Superintendente do Municipio de Manáos, por Decreto N. 12 de 12 de Maio de 1919, reduzio a oito horas o trabalho diario dos operarios empregados nos serviços municipaes;

Considerando que esse exemplo deve ser imitado, porquanto num meio como o nosso, de crescente desenvolvimento, consideravel já é o numero de operarios que trabalham efficientemente por nosso progresso, importando a resolução do Poder Municipal num appello aos patrões, para lhes solicitar attenção cuidosa para esses modestos, mas immediatos cooperadores do nosso progresso material;

DECRETA:

Art. 1o – Os operarios que forem empregados nos serviços municipaes, a começar da data do presente decreto, trabalharão durante oito horas diuturnas, contadas das sete as onze e das treze as dezesete.

Art. 2.o—Desse horario serão excluidos os operarios, cujos serviços por sua natureza, determinarem a sua execução em horas differentes, não podendo, todavia lhes ser determinado maior prazo que o designado no art. 1o.

Art. 3o—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando portanto a todas as autoridades e pessoas a quem o conhecimento deste pertencer, que o cumpram e façam cumprir.

Superintendencia Municipal de Porto Velho, 10 de junho de 1919. – (a) Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, Superintendente.

Chonicas do Exterior

II

Portugal, como a Belgica, a Servia, a China e outras pequenas potencias que fizeram a guerra aos poderes Centraes, com a Entente, conforme referimos em parte na chronica anterior, não viram satisfeitas todas as suas aspirações no tratado de Paz redigido pela Conferencia de Versalhes.

Sobre a primeira dessas nacões sabemos, até agora, o seguinte:— O dr. Affonso Costa, chefe da delegação portugueza, protestando contra a não inclusão no referido do tratado da obrigação de ser indemnisado seu paiz pela Allemanha da incalculavel despesa feita com sua entrada na guerra, as grandes potencias, num gesto que não sei como classificar, mas, que não foi de generosidade, resolveram se cotisar,=*fazer uma vacca* entre ellas,—para indemnisar, não só Portugal, como as pequenas potencias outras, que concorreram com o seu esforço para a victoria dos alliados.

Um figurão de incalculavel destaque fez o Brasil,—pois uma das conclusões do Tratado imposto á Allemanha, é a indemnisação que terá de fazer do nosso café sequestrado em Hamburgo.

Bem diz o dictado: «que mais vale quem Deus ajuda, do que quem cêdo madruga».—E' o caso.

Observador.

Pelas ruas

Mais uma tradição do Porto Velho de hontem que se apaga.

Está sendo demolido o prédio em que funccionou a «Leitaria Sobral», á rua da Palha, primeiro cafê decente que se abriu nesta terra e hoje em ruinas, batida pelo camartelo do progresso.

Dentro em breve nenhuma recordação material da rua da Palha existirá.

São coisas inevitaveis que o Progresso decreta e executa com implacabilidade irrevogavel.

"Alto Madeira"

Avisamos ao publico de que são nossos agentes, com encargo de angariar assignaturas, annuncios e publicações, recebendo as respectivas importancias, os seguintes cavalheiros: no Jacy Paraná, snr. Alfredo Neves; em Mutum Paraná, Snr. capitão Julio Vieira Nery; em Abunã, snrs. Monteiro & Comp.; em Manôa, Snr. Theodomiro Campos; em Fortaleza do Abunã, Snr. capitão José Pedro de Campos Junior; em Villa Murtinho, snr. Adolpho Ferreira de Souza; em Guajará Mirim, snr. capitão Guilherme Bessa; e nos demais pontos da via férrea, o snr. Isaac Alves.

A essas pessoas podem nossos amigos e leitores se dirigirem para qualquer assumpto qne concernir a esta folha.

Acceitamos annuncios e publicações em castelhano.

Fomos procurados por diversos operarios brasileiros das officinas da Estrada de Ferro que nos fizeram amargas queixas da maneira por que os tratam fuão Domingos, contramestre, capataz ou coisa que o valha d'aquelle estabelecimento.

Esse individuo, venezuelano, que a largos annos aqui vive desfructando a liberdade e consideração que em sua terra o chicote dos Castro e dos Gomez não lhe permittiria, move encarniçada e desleal guerra aos operarios, especialmente aos nacionaes.

Infelizmente nossa generosidade para com certos extrangeiros nos conduz, ás vezes, á levar patadas de elementos da vaza social de outras terras, elevados aqui, por força das circumstancias, á alturas que em seus paizes jamais attingiriam.

Ahi fica a reclamação justissima desses obscuros mas, honrados obreiros, que esperamos ver attendidos por quem competir.

Meetings

Os operarios realisaram ainda, tratando da defesa dos seus interesses, dois *meeting*, que tiveram lugar no domingo ultimo, em frente ao Café Central e na segunda-feira, á Praça Oswaldo Cruz.

No primeiro d'aquelles dias, usaram da palavra no *meeting* realisado, o illustre Snr. Dr. José de Lima Avelino e os Snrs. Dr. Manoel Affonso Santos Junior, advogado e João do Monte.

No segundo, fizeram-se ouvir os dois ultimos oradores, correndo tudo na melhor ordem.

O subdelegado de policia esteve presente a ambos, tomando as precisas providencias para evitar qualquer perturbação da ordem.

Novenas do Coração de Jesus.—No proximo sabbado terão começo as novenas do Sagrado Coração de Jesus, realisando-se esses actos na sala da Escola Mixta.

Vida Social

CISALHAS.—Ao leitor nunca aconteceu receber licções de portuguez de *garçons* de restaurant ou de hotel? Com certeza já aconteceu. E' cousa tão costumeira... Porque, em se chegando á um desses estabelecimentos e pedindo—dois ovos *estrellados*,—o *garçon* retruca nas buchas:

—Dois ovos *estalados?* E não admira que assim procedam. Porque muita gente que tem fumaças de litterato ou de jornalista ou de professor de vernaculo, homens formados, de annel, e carta mettida no classico canudo de folha de flandres, diz *ovos estalados*.

E' erro, é asneira. E grossa. *Ovos estrellados*, é que é.

Recorram ao "nosso pae", e verão.— *Jotacê.*

ANNIVERSARIOS

No proximo sabbado passa o anniversario natalicio da gentil senhorita Olenina Bacellar, dilecta filha do exm. sr. dr. Pedro de Alcantara Bacellar, governador do Estado, e de sua exma. consorte d. Maria Augusta Bacellar.

Transcorreu no dia 7 do corrente o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Esther Young, digna esposa do Sr. Hubert Young, proprietario do Hotel Brasil.

Não obstante o desejo da illustre anniversariante em occultar o conhecimento dessa data, muitos foram os cumprimentos que lhe apresentaram as pessoas amigas que tanto a apreciam.

Na terça-feira ultima, 11, passou o anniversario natalicio do nosso assiduo leitor e antigo assignante sr. Juan Perez, activo e estimado capataz da turma de conserva da Estrada de Ferro na Penha Colorada, a mais importante da mesma.

Defluiu no dia 9 deste, o natalicio da galante e intelligente menina Jacyra Lima, filha estremecida do prantеado commandante Archelau Barbosa de Lima e d. Maria Lima.

Parabens.

VIAJANTES

Seguiram no trem de domingo os srs. coronel Octavio dos Reis e senhora, Cicero Mousinho Wanderley, capitão dr. Alencarliense Fernandes da Csta, Abelardo Wanderley, Oswaldo Vacca Diez, Pedro de Oliveira Capucho, Fortunato Bennarosh, Bartholomeu de Lima Guerreiro e José Elias Solsol.

——Esteve alguns dias nesta villa o estimado cavalheiro sr. Oswaldo Vaca Diez, ex consul do Brasil em Villa Bella.

——Chegou de Guajará Mirim, em automovel, na noite de 8, nosso estimado amigo sr. coronel Paulo Saldanha.

Boas vindas.

2a. Linha do Exercito

Na séde da 20a Delegacia do D. G. II, em Cuyabá, ficaram retidas, por não se acharem revestidas, de todas as formalidades legaes, e por isso mesmo em condições de serem annulladas, as patentes dos seguintes officiaes da antiga Guarda Nacional, residentes no visinho municipio de Santo Antonio: majores Antonio Marcellino Cavalcante e Jovino Fernandes de Lemos; capitães Moysés José Bensabath, Patricio Diniz Dias, José Fortunato da Conceição, José Ribeiro Dantas, Antonio de Salles Ferreira (fallecido) e Moysés Alves Marinho; tenentes Fausto Pacheco de Andrade e Salustiano Alves Corrêa; e alferes Manoel Antonio de Araujo, todos por não terem seus proprietarios tomado posse. A do capitão Raymundo Ferreira Cantanhede, por ter prestado compromisso fóra do praso legal.

E a do capitão João Paulo da Silva, por não ter o «cumpra-se» da autoridade competente.

A ditos officiaes fôra marcado praso de seis mezes, a contar de 15 de novembro do anno passado, para recorrerem ao Snr. Ministro da Guerra.

Tendo o officio que communicou esse asscmpto ao snr. coronel Paulo Saldanha, chefe da sub commissão, chegado ás suas mãos a 26 de maio ultimo, justamente no dia em que expirava o praso referido, transmittio s. s. o seguinte telegramma ao chefe da 20a. Delegacia do Departamento da Guerra II:

«Coronel Gurgel Amaral: Chefe 20a. Delegacia do Departamento da Guerra II. Cuyabá. Vosso officio 46, de 24 de março marcando praso officiaes nelle mencionados recorrerem Snr. Ministro Guerra afim não lhes sejam annulladas patentes recebido 25 maio conforme prova carimbo agencia postal justamente dia ex-

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana** —o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega)

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY

Porto Velho

(C)

Alves Rodrigues & C.ª

FERRAGISTAS

Rua 15 de Novembro, 48

Telephone n. 926 Caixa Postal, 71

Telegrammas :—FERRAGENS

PARA'-BRAZIL

Aviamos qualquer pedido de mercadorias do nosso ramo, mediante remessa de dinheiro, borracha ou outros generos. Não cobramos commissão na factura. Preços convidativos, boa embalagem, mercadorias novas e limpas.

Escrupuloso cuidado nas contas de vendas

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13
Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira
pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»
Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ,
Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

Tabacaria Boer *MANAOS*

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

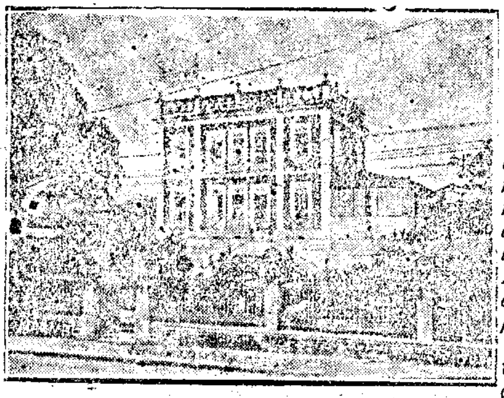
Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*
Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

———Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2———

END. TEL. **LINO.**—Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

EXCELSIOR

PENSAO DE PRIMEIRA ORDEM
para familias
(A melhor do Norte do Brazil)



RUA MUNICIPAL, 143

Manáos-Amazonas

Este moderno e magnifico estabelecimento que acaba de ser completamente reformado pelos seus novos proprietarios e montado á estylo europeu, está situado no logar mais saudavel e arejado de Manáos, no centro dos principal cinemas e com linhas de bonds e porta.

*Nelle eucontrarão os senhores viajantes todas as commodidades desejaveis : optima comida de familia a horas fixas, **explendidos** aposentos bem ventiladores, perfeitamente hygienicos e todos **providos de** amplas janellas, gabinetes de toilettes, amplo jardim-terrasse para recreio e **um serviço** esmeradissimo feito por pessoal competente.*

Acceitam-se **como pensionistas** sómente familias e pessoas de tratamento.

—NOTA IMPORTANTE :—Em virtude de um accordo feito com a Empreza Fonteneille & Ca., todos os senhores assignantes e pensionistas terão «Entrada Franca» nos theatros «Polytheama» e «Odeon» sem accrescimo de preços nas suas mensalidades.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico que até o dia 14 de Agosto do corrente anno, as 17 horas, estará aberta na Secretaria desta Superintendencia, concurrencia, publica para a continuação e conclusão das obras do Mercado Publico desta Villa, comprehendendo 24 quartos externos e quatro pavilhões centraes de trilhos de aço cobertos de telhas de zinco. As propostas deverão versar sobre os preços de unidade da mão de obra, de todos os serviços a executar, detalhadamente, quer de pedreiro, quer de carpinteiro, pintura ou qualquer outro; e um preço total para a armação dos pavilhões centraes, comprehendendo todo o serviço a effectuar, inclusive e de transporte dos trilhos, para o local da obra e que serão fornecidos pela Superintendencia. Esta fiscalisará as obras por intermedio de seus agentes ou pessoa que designar; pagará mensalmente o serviço feito, mediante medições provisorias, sendo metade da importancia respectiva em dinheiro e o restante em apolices da divida municipal; poderá suspender os serviços em questão, quando lhe convier, sem que por esse motivo tenha o contractante direito a qualquer indemnisação; descontará, mensalmente, 20 o|o da importancia das medições finaes, que ficarão caucionados na Thesouraria Municipal para garantia da bôa execução do contracto, por parte do contractante, e que lhe serão entregues logo após a medição final, sendo esse desconto feito em apolices; pela infracção das ordens e determinações da fiscalisação do serviço, imporá a Superintendencia, multas ao contractante de 30$000 a 200$000, e o dodro na reincidencia; fará a medição final da obra logo que esta termine ou seja temporariamente suspensa, entrando em accordo com o contractante sobre o pagamento. O autor da proposta acceita assignará desta Secretaria um termo de contracto, contendo tadas as obrigações a que se sujeita. A Superintendencia não se obriga a acceitar a proposta mais barata que lhe fôr apresentada, desde que o proponente não tenha idoneidade profissional. Outrosim acceitará tambem propostas para a execução da obra, fornecendo, fornecendo o contractante os materiaes precisos. As propostas deverão ser entregues, fechadas e lacradas, nesta Secretaria, onde serão prestados esclarecimentos e informações quaesque sobre o assumpto, a quem os solicite.

Secretaria da Superintencia Municipal de Porto Velho, 15 de Maio de 1917.—O Secretario, *Oswaldo M. Pinto*

De intimação para interrupção de prescripção com o praso de 30 dias.

O Doutor Sebastião J. B. Cavalcante Junior, Juiz Municipal deste Termo e Comarca de Porto Velho, etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação de protesto para interrupção de prescripção, com o praso de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Antonio Rodrigues da Silva, foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: Exm. Sr. Dr. Juiz Municipal do Termo e Comarca de Porto Velho.—Antonio Rodrigues da Silva, tendo em seu poder uma nota promissoria acceita para trinta de Março de 1913, no valor de cinco contos de réis, pelo sr. José de Azevedo Doria, e como não tenha sido resgatada até a presente data vem em tempo requerer a V. Exc., se digne mandar tomar por termo o protesto da prescripção da referide nota promissoria; sendo o mesmo entregue ao supplicante depois de julgada por sentença independente de traslada. Nestes termos espero Deferimento. Porto Velho, 30 de Março de 1918. (a) Antonio Rodrigues da Silva. Estava devidamente sellada. Nesta petição foi proferido o despacho seguinte: A. tome-se o protesto requerido. Porto Velho, 30 de Março de 1918. Martinho Pinto. Em virtude deste despacho tomou-se o seguinte: Termo de protesto para interrupção de prescripção. Aos trinta dias do mez de Março de mil novecentos e dezoito, nosta Villa de Porto Velho, Termo e Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, em meu cartorio, á rua Rio Branco desta Villa, ahi presente o Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal deste Termo, commigo escrivão de seu cargo abaixo nomeada, compareceu o Senhor Antonio Rodrigues da Silva, e disse que na forma de sua petição retro protestava pela interrupção e prescripção da nota promissoria constante destes autos a folhas tres, acceita por José de Azevedo Doria. E de como assim o disse e protestou assigna com o Juiz este termo. Eu José Vieira de Souza, escrivão escrevi. (assignado) Martinho Ribeiro Pinto. Antonio Rodrigues da Silva. Em virtude do que passou-se o presente edital para o fim de ser intimado ao mesmo protesto para a interrupção de prescripção o supplicado José de Azevedo Doria que se acha auzente desta Villa de Porto Velho. Aos onze dias do mez de Maio de 1918. Eu José Vieira de Souza, escrivão o escrevi. (assignado) *Sebastião J. B. Cavalcante Junior.* Está conforme. O escrivão, *Jose Vieira de Souza.*

Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso.

De ordem do exm. sr. dr. Intendente Geral do municipio, faço publico a todos quanto o presente edital virem, que o Exm. Revm.o Sr. D. Francisco de Aquino Corrêa, Presidente do Estado de Matto Grosso, decretou o seguinte:—DECRETO N.o 452—D. Francisco de Aquino Corrêa, Bispo de Prusiade, Presidente do Estado de Matto Grosso. Considerando a urgente necessidade de patrocinar a nossa industria pastoril, que no momento corre graves perigos na sua prosperidade pelos constantes e crescentes abusos com a matança do gado de ventre, resolve, até que a Assembléa Legislativa possa pronunciar-se a respeito: Art. 1.o—Fica estabelecido o imposto de cincoenta mil réis (50$000), por vitella ou vacca de menos de dez annos de idade que for abatido em qualquer parte do territorio do Estado, para o consumo publico, sem prejuizo do imposto municipal a que estiver acaso sujeita a matauça de gado em taes condições. § 1.o—Fica isenta deste imposto a matança de vaccas e vitellas inutilisadas por infecundidade congenita ou por defeito que impossibilite o seu emprego na reproducção. § 2.o—Sendo constado ter havido emprego de processos que torne a vacca ou vitella incapaz para a reproducção ou amamentação, ficam os responsaveis sujeitos á multa de 100$000 por cabeça e 200$000 na reincidencia. Art. 2.o—A prova de qualquer das condições referidas no § anterior será feita por qualquer meio admittido em direito perante o Collector das rendas estadoaes, ou autoridade fiscal mais proxima no municipio em que tiver de ser abatida a rez. Art. 3.o—A arrecadação do imposto e a cobrança da multa deverão ser feitas pelo Collector ou representante do fisco estadoal na circumscripção em que fôr abatida a rez, fornecendo o Inspector do Thesouro aos Collectores as instrucções necessarias á boa execução do presente Decreto. Art. 4.o—As autoridades municipaes apenas permittirão a matança de rezes nas condições a que se refere o art. 1.o depois de exhibido o recibo de imposto ou feita a prova da isenção a que se refere o § 1.o do mesmo art., perante o Collector, sob pena de multa de 30$000 por cabeça de rez que for abatida com a infracção da lei, alem do pagamento do imposto devido. Art. 5.o—A cobrança desta multa e do imposto devido será feita por acção summarissima que deverá ser intentada pelo Promotor Publico da comarca a que pertencer o infractor. Art. 6.o—Este decreto entrará em execução desde a data de sua publicação. Art. 7.o—Revogam-se as disposições em contrario. Palacio da Presidencia do Estado, em Cuiabá, 15 de Março de 1918, 30.o da Republica. (ass) † Francisco de Aquino Corrêa, Bispo de Prusiade. Benito Esteves. Para que chegue ao conhecimento de todos e não possam depois allegar ignorancia, passei o presente que será affixado na porta da Intendencia Municipal, em outros logares publicos e publicado pela imprensa. Secretaria da Intendencia Municipal da Villa de Santo Antonio do Rio Madeira do Estado de Matto Grosso, em 16 de Maio de 1918.—Pelo impedimento do Secretario, *Fernando Lyra de Castro,* Amanuense.

O Doutor Martinho Ribeiro Pinto, Juiz Municipal deste Termo e Comarca de Porto Velho, Estado do Amazonas etc.

Faz saber que pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, Juventino Lins Themudo lhe foi communicado haver designado o dia tres de Junho do corrente anno pelas 13 horas, para abrir uma sessão ordinaria do Jury que trabalhará em dias consecutivos e que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão de conformidade com a Lei, foram sorteados os seguintes cidadãos: João Garganta, Minervino Callado, Victor Henriques, Jorge Peixoto de Albuquerque, José Camargo Lima, Raymundo Octavio de Britto, Alvaro Almeida, Pedro Azevedo Nery, Narzeu Tavares Coutinho, Francisco Mendes, Eugenio Costa, Francisco Cassiano da Rocha, João da Silva Magdaleno, José Adalgizio da Silveira, Domingos Ferreira de Souza, Dr. João da Silva Campos, José de Oliveira, José Joaquim Guerra, Anisio Souto, Luzitano Corrêa Barreto, João Moreira dos Santos, Antonio Pinto da Silva, Hugo Ferreira, Isac Alves, Cosme de Araujo Lima, José Pequeno Vallejo, Emilio Dupont, Americo Pinto da Silva, Fernando Nogueira, Manoel Lino do Souto, Antonio Martins Costa Marim, Amaro Rozas, Sabino Joaquim da Costa, João Firmino de Almeida, José Domingos da Fonseca, Manoel Nogueira de Queiroz. A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na sala das sessões do Jury desta Comarca, em o edificio da Superintendencia Municipal, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei, se faltarem. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente-edital, que será affixado nos logares mais publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta villa de Porto Velho, Estado do Amazonas, aos 2 dias do mez de Maio de 1918. Eu, José Vieira de Souza, escrivão do Jury, o escrevi. (assignado) *Martinho Ribeiro Pinto.* Está conforme. O Escrivão do Jury—*José Vieira de Souza.*

HOTEL MOURA

DE

Francisco dos Santos Moura

Este estabelecimento, modelar no genero e situado num dos melhores locaes da cidade de

Presidente Marques

recommenda-se ao publico por sua

Escrupulosa administração e modicidade.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.— PORTO VELHO

Sementes novas

De

Flores e hortaliças

RECEBEU DA AMERICA DO NORTE

O Castello de Bronze

Antonio J. Bordallo

Caixa postal 339—Rua Marcilio Dias 27

MANAOS

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, bacios, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre, encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente-Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

PAGAMENTO (ADIANTADO)

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

pirou praso seis mezes concedido recurso.

Attendendo essa circumstancia mais situação longinqua municipio difficuldades communicações peço V. S. conceder novo praso seis mezes communicando-me telegramma. (a) Paulo Saldanha, chefe sub-commissão Santo Antonio do Madeira.»

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Dia 7

Elias Gorayeb.—Como requer.

Dia 9

João do Monte.—A' Secretaria para baixar portaria de exoneração.

Dia 10

Zeferino José Leitão.—Ao sr. agrimensor municipal para informar.

—João do Monte.—Ao sr, Procurador-Thesoureiro para informar.

—

Porto Velho, 10 de junho de 1919.

OFFICIOS Nos 153, 154, 155 e 156.

Expedidos, respectivamente, aos srs. Joaquim Garcia, Pedro Renda & Ca, Francisco Borges Pedrosa e Joaquim Espadari.

Tendo por Decreto n. 3 de hoje datado reduzido a oito horas o trabalho diario dos operarios empregados nos serviços municipaes, attendendo a solicitação que me foi feita hontem por uma numerosa commissão representando o operariado desta Villa, e, considerando que é justa a medida por estar sendo ella geralmente defendida em todos os paizes organisados, tomo a liberdade de dirigir-vos um appello no sentido de estenderdes esse favor aos operarios que trabalham sób vossa intelligente direcção, satisfazendo assim as aspirações da classe que, por certo, deve merecer não só a consideração do poder publico como a dos particulares. Confiado nos vossos sentimentos de justiça e de humanidade, espero que não recusareis a attender a esse appello, que vos dirijo interpretando o pensamento do Governo do Estado, cujo acto ultimo bem como o do Superintendente de Manáos, mereceram tanto applauso naquella cidade. Apresento-vos os meus protestos de apreço e consideração. —Saude e Fraternidade.—(a) Dr. *Joaquim Augusto Tanajura*, Superintendente.

—

Inspectoria Federal das Estradas. Primeira Fiscalisação. Porto Velho, 10 de 1919.—Exm. Sr. Dr. Joaquim Augusto Tanajura, M. D. Superintendente Municipal.—Como é de vosso conhecimento, estão em greve os operarios das officinas da Estrada de Ferro. Sua attitude é, por hora, pacifica. Pode ser porém, que os animos se irritem e tomem elles uma resolução desesperada. E neste caso tenderão, inevitavelmente, para a destruição das dependencias da via ferrea, seu leito e material rodante. Ora, todo esse acervo material é propriedade da União e representa um capital de mais de 6.000 contos.

Assim, appello para o prestigio de vossa autoridade e para o vosso vasto prestigio pessoal, para que um possivel attentado contra essas propriedades da União seja evitado.

Aproveito a opportunidade para vos reiterar Sr. Dr. Superintendente Municipal, meus protestos da mais alta consideração estima.—Saude e Fraternidade. (a) *João da Silva Campos*, Chefe da 1a Fiscalisação.

—Officio n. 157, 10 de Junho de 1919. —Exm. Sr. Dr. da Silva Campos, D. Engenheiro Chefe da Primeira Fiscalisação da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro.

Accusando o recebimento do vosso officio n. 51 de hoje datado, cumpre-me informar-vos que, attendendo á vossa solicitação, reuni em conferencia hoje realisada as treze horas, os Exmos. Srs. Dr. Juiz de Direito interino da Comarca, Presidente da Intendencia Municipal, Juiz Municipal em exercicio, Dr. Promotor Publico e Delegado de Policia, afim de accordar-nos as providencias que se fazem mistér, no sentido de ser evitado qualquer movimento subversivo da ordem, pelos operarios em greve, da Empresa Madeira-Mamoré Ralway. Communicando a essas autoridades o theor do vosso officio, informei-as das providencias tomadas pelo poder municipal quanto aos operarios que trabalham fóra d'aquella Empresa, attendendo ao appello que hontem me dirigiram com a providencia contante do decreto cuja copia, inclusa vos remetto. Não intervindo esta Superintendencia como tem sido praxe observada, no recinto occupado pelas dependencias d'aquella Empreza, em virtude da situação creada pelo Governo Federal, a minha autoridade se limittará a prestar o seu apoio moral á garantia da ordem, no intuito de serem evitadas quaesquer depredações que porventura sejam premeditadas. De accordo com as autoridades acima referidas, resolvi fazer imprimir boletins constantes da copia junta, para serem distribuidos pela população, visto que qualquer outra providencia de precaução não pode ser tomada, senão a que consta das medidas postas em pratica pelo sr. delegado de policia, expedindo ainda ao exmo. sr. dr. dr. Governador do Estado, o telegramma junto. As autoridades locaes seguindo o pensamento do Governo. Estado como faço constar no boletim a que alludo, estão promptas a respeitar a attitude do operariado dentro dos limites da lei mas, de forma alguma poderão consentir a pratica de abusos e o movimento de desordem.

Para evital-a estão sendo tomadas as providencias necessarias, offerecendo-se as garantias a quantos dellas se julgarem carecedores. Devo informar vos que procurado por uma commissão de operarios, para prestigiar a sua causa, tive opportunidade de aconselhar-lhes toda calma e prudencia, tendo de sua parte a prommessa positiva de que jamais o operariado perturbaria a ordem. Foram estas as providencias que tomei immediatamente para attender á vossa solicitação, ficando certo do meu interesse pela manutenção da ordem, para o que não pouparei os meus esforços dedicados. Reitero-vos os meus protestos de apreço e consideração. Saude e Fraternidade (a) Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente.

Télas e Palcos

No espectaculo cinematographico de hoje exhibe-se um film novo, de uma fabrica nova, e com uma pleiade de artistas ainda desconhecidos da nossa platea.

Intitula-se "Flor murcha", arranjo de uma reputada fabrica americana, "Hawk Film", trabalhando nessa pellicula a formosa e bella artista Miss Marguerite Snow, com os seus dignos collegas de mimica Alma Hanlon, Arthur Donaldson, Edward Mckay e Rose Coghlan, artistas de grande fama na America do Norte.

E' um cine-romance escripto e dirigido pelo insigne mestre-escriptor Ivan Abramson. De certo será um triumpho a estréa de hoje no nosso cinema.

A photographia é explendida, e os sete actos em que foi arranjado e enredo deste soberbo drama, levará grande numero de espectadores a assistir as estreas do conjunto artistico.

Para amanhã a empreza Fontenelle escolheu o film que tanto successo alcançou, quando exibido do sabbado passado, "O livro do peccado", a preços populares para todos apreciarem este mimo da cinematographia, obra editada pela caprichosa fabrica "Fox-film Corp."

Superintendencia Municipal

Arrecadação effectuada pela Thesouraria

Dia 7	
Manifestos do Mercado .	67$300
Ssçção de Obras . .	41$000
Taxa de expediente. .	4$500
Total :	112$800
Despesa	
Pago pela folha do pessoal de illuminação publica .	66$000
Idem do pessoal extranumerario que trabalha junto a turma da limpesa publica	165$000
Pago juros de apolices 1a prestação. . . .	42$000
Idem, idem 2a prestação .	162$000
Total : . .	435$000
Dia 8—Receita	
Manifestos do Mercado .	72$000
Dia 9—Receita	
Manifestos do mercado .	58$500
Imposto predial . .	24$000
Taxa Sanitaria . .	18$000
Taxa de expediente . .	1$500
Total :	102$000
Despesa	
Pago a Madeira Mamoré Railway Company, fornecimento de luz electrica durante o mez de Maio findo	1:650$400
Dia 10 Receita	
Aforamento de terrenos .	14$700
Manifestos do Mercado .	66$000
Taxa de expediente . .	3$000
Total : . .	83$700
Despesa	
Pago a Henrique Brin concertos da carroça da limpesa publica . . .	11$000
Pago, inscripção da Superintendencia na Sociedade Internacional, para a acquisição de uma bibliotheca internacional. ..	11$600
Pago por um telegramma .	19$500
Pago ao professor da Escola «Satyro Dias», mez de Novembro do exercicio findo	100$000
Total : . .	142$100

Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, 10 de Junho de 1919.

João Soares Braga,
Procurador-Thesoureiro.

FOOT-BALL

Na tarde de domingo ultimo as *equipes* do vapor "Bello Horisonte" e do Ypiranga Foot-Ball Club disputaram renhidamente um *match* no *ground* do Aiêrro, havendo empate pelo *score* de 2X2.

Liga Pró-Saneamento do Rio Madeira e seus affluentes

EXPEDIENTE DO DIA 6.—Foi expedido um officio de agradecimento ao sr. major José Jorge Braga Vieira, vice-presidente, em exercicio, da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho, por haver essa deliberado realisar uma festa, com o auxilio do seu corpo scenico, em beneficio dos serviços da Liga.

—Deram entrada na Secretaria um officio do sr. Adolpho Ferreira de Souza e uma carta do sr. Luiz Marinho Maia, agradecendo suas nomeações, respectivamente, de thesoureiro do directorio local de Villa Murtinho e de vice-presidente do de Jacy-Paraná.

Travessuras de Cupido

O deus vendado, o irrequieto filho de Venus; aquelle cuja sêde «nem com lagrimas ardentes se mitiga», no verso do immortal poeta dos *Lusíadas*, esse malandro de Cupido cavou outro dia uma enrascada para um pobre rapaz.

Trata-se de Francisco José de Souza, soldado da Foaça Policial do Estado, e pertencnte ao destacamento local. O Francisco, pobre Xico! ennamorou-se das graças de Rosa Rodrigues Barbosa, por alcunha «Cruz Vermelha». E' que sentindo-se doente do coração o o Francisco precisava justamente dalguma dama d'aquella instituição que lh'o curasse.

E pegaram o bruto *chodó*. Mas, as *braças* eram poucas e as necessidades muitas. Então, a Rosa, malandrona conhecedora de todos os pontos da via férrea afora, convidou-o a acompanhal-a, desertando, que lá em cima elle cavaria bem a vida, para sustental-a,

Dito e feito. Francisco *apaizanou-se*, fez uma trouxa dos *mu-afos*, aguentou um rifle do sargento e se metteu no trem com sua Dulcinéa, no domingo ultimo.

O sr. delegado de policia já providenciou para que se effectue sua captura, tendo para esse fim telephonado ás autoridades policiaes do visinho municipio de Santo Antonio.

Nótas e informações

O Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, em resposta aos telegrammas que transmittio á bancada amazonense, relativamente aos reclamos do operariado de Manáos, recebeu as seguintes informações: Governador.--Manáos. A Camara dos Deputados constituio uma commissão especial, que está organisando o projecto de legislação do trabalho, de accordo com as bases acceitas na Conferencia da Paz, projecto em que serão attendidas as reclamacções do operariado amazonense. Saudações. *Monteiro de Souza*. Deputado Federal.

Governador.— Manáos.--- Na qualidade de membro da Commissão de Legislação Social da Camara dos Deputados, alli farei sentir as ponde-

rações de V. Excia. pertinentes ao condicionamento do trabalho. Entre os direitos e os deveres decorrentes do Tratado de Versailles, que o Brasil subscreverá, consta a organisação do trabalho. Cordeaes saudações. *Dorval Porto*, Deputado federal.

Governador. — Manáos. — A questão social a que V. Excia. se refere no seu telegramma está sendo estudada na Camara por uma commissão especial, cujo intuito é reunir um projecto, os principios adoptados na Conferencia da Paz. Entre elles figuram as 8 horas de trabalho, alem de outras que consultam os interesses dos operarios. Saudações. *Antonio Nogueira*, Deputado federal.

Nó regulamento approvado pelo Exmo. Snr. Dr. Governador do Estado, sobre a lei n°. 962 de 4 de Setembro de 1918, a respeito dos operarios e trabalhadores nacionaes que prestarem serviços ao Estado, estão designados oito horas para o trabalho diario.

Foi exonerado do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Santo Antonio do Madeira, na secção de Matto Grosso, o Snr. Innocencio Gonçalves.

Durante o mez de maio ultimo, de accôrdo com o mappa remettido á Superintendencia Municipal pelo professor da Escola Mixta de Fortaleza, foram as aulas dessa escola frequentadas por dezenove alumnas, havendo sobre o mez anterior um accrescimo de quatro.

O trem de quinta-feira passada trouxe 115.563 kilos de borracha, sendo 58.396 boliviana e 57.167 matto-grossense.

Excepcional distincção

Lemos no serviço telegraphico do «Diario Official», do Estado que os jornaes de Roma, tratando das homenagens ao embaixador brasileiro na Conferencia da Paz, dizem que, em sua estada naquella capital, ócorreu, pela primeira vez, um facto digno de menção; é que S. S. o Papa Benedicto XV recebeu, no vaticano, o sr. dr. Epitacio Pessoa, que era hospede do Quirinal.

ADVOGADO—O dr. G. Barbosa Lima, com escriptorio de advocacia na visinha villa de Santo Antonio, acceita o patrocinio de qualquer causa, não só naquella comarca como nesta.

Movimento do porto

A lancha «Tucunaré» sae amanhn para a Cachoeira do Samuel.

—O paquete "Bello Horisonte" sahirá depois de amanhan, 14 para Belem e escalas.

---E' esperado a 16, segunda feira, o "Teffér", procedente de Manáos.

---De Belem do Pará e escalas é esperado a 18 o vapor "Walter."

INEDICTORIAES

Moysés Serfaty & C.ª

Acabam de receber pelos vapores «Inca» e Bello Horizonte», completo sortimento de calçados, fazendas, miudezas, ferragens, louças e estivas nacionaes e extrangeiras.

Cigarros THEREZITA, são os melhores.

Ferreira Gomes & Ca.

RUA 28 DE SETEMBRO N.º 13.—REDUCTO—PARA'

Importadores e Exportadores

Machinas e ferragens em geral, tintas, oleos, cimento, todos os metaes em barras e chapas, tubos, tecidos de arame, cutelarias, cabos e amarras; motores e grande sortimento de accessorios.

Deposito permanente de todos os artigos concernentes a electricidade e materiaes para installações de hygiene,

Sempre grande stock de madeiras serradas, apparelhadrs e torneadas.

CAIXA POSTAL 77—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—REDUCTO

Sorvete de fructas, as quintas, sabbados e domingos, aprecia-se uo «Café Central».

Raif Costa da Cunha Lima, advoga nos foros de Humaythá e Porto Velho neste Estado e Santo Antonio do Rio Madeira no Estado de Matto-Grosso.

Casa Phenix

Recebeu pelo vapor
BELLO HORIZONTE
Peras, Maçãs, Queijos de Minas,
Queijos Kraft-americano
Fructas americanas em calda
Azeitonas d'Elvas e D'ouro
Pickles em vinagre e mostarda
Camurupim e Carangueijos
do Pará.

A casa **PHENIX** previne aos seus estimados freguezes, que recebe encommendas para os artigos acima, para serem entregues amanhã muito cêdo.

Dr. J. M. Gomes Coutinho
—ADVOGADO—
Escriptorio—Cartorio do tabellião Vieira.
—Residencia: «Villa Lucinda»—rua José do Patrocinio—PORTO VELHO.

NESTA redacção informa-se quem possue uma magnifica installação a carboreto e vende baratissimo.

Brevemente chegarão a esta praça os afamados cigarros "47" cujo stock será nova e permanente !!!

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

TEFFE' de Manáos a 16

Aviso: Os documentos referentes a qualquer remessa, devem ser enviados á Agencia d'esta em Porto Velho, até ás 12 horas da vespera da sahida do navio.

HOTEL BRAZL

Porto Velho — Restaurant e Botequim

Devido a crise actual resolví alterar as tabellas d'este Hotel para os seguintes

PREÇOS

Primeira classe Rs. 12$000 por dia
Segunda classe Rs. 5$000 por dia.

Concessão especial para hospedes com pensão mensal

Almoços—Lunchs e Jantares—Bebidas geladas a toda hora.

Unico estabelecimento que prepara banquetes a preços modicos.—Cosinha variada e serviço de primeira ordem.=Respeito e moralidade.=Accommodações hygienicas e confortaveis.=Casa telada completamente livre de mosquitos

H. F. Younge=Proprietario

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria — Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores. Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

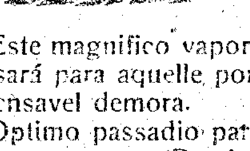
Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

Mercearia e Padaria

—DE—
JOÃO DA SILVA MAGDALENO
Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO—PORTO VELHO

Navegação de S. Marques & Cia.

Linha do Rio Madeira



Vapor "Walter"

Commandante TRAJANO COSTA

Este magnifico vapor esperado do Pará no dia 22 do corrente, regressará para aquelle porto com escala por Manáos, depois da indispensavel demora.

Optimo passadio para os Snrs. Passageiros de 1ª. e 3ª. classes
Recebe carga e passageiros.

Para fretes, passagens e quaesquer informações, no escriptorio dos agentes.

I, JONES & COMPANHIA.